

## A conectividade da paisagem na conservação e restauração da reserva ecológica do Poço Escuro à Serra do Periperi no município de Vitória da Conquista – BA.

Lara de O. Carvalho<sup>1</sup>, Lorena L. Ferraz<sup>1</sup>, \*Marília A. Rodrigues<sup>1</sup>, Manoel Messias C. Meira<sup>1</sup>, Tácio Luís de A. Conceição<sup>2</sup>.

1. Estudante de Engenharia Ambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA; \*marilia.aguiar95@gmail.com

2. Professor Mestre do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – Orientador;

Palavras Chave: *Conectividade, Paisagem, Restauração.*

### Introdução

Segundo Urban e Shugart (1986), a conectividade pode ser descrita como a capacidade da paisagem de facilitar os fluxos biológicos de organismos e propágulos. Além disso, essa integração está relacionada com a extensão da paisagem que os fragmentos ocupam, seu tamanho, grau de isolamento e barreiras espaciais ou ecológicas.

A perda da conectividade pode reduzir o tamanho e a qualidade dos habitats disponíveis, impedindo e perturbando movimentos para novos locais e padrões de migrações sazonais. Essas mudanças podem gerar efeitos danosos para populações e espécies, incluindo declínios populacionais, perda da variação genética e extinções.

Há poucos projetos de conservação da biodiversidade com foco em proteção e melhoramento da conectividade a fim de equilibrar os impactos dessas ameaças e aumentar a resiliência das redes de reserva para potenciais ameaças relacionadas às mudanças climáticas ou ações humanas.

De acordo com Melo e Durigan (2007), as ações de restauração no Brasil passaram a ser implementadas no final da década de 1980 e ainda estão em processos de avaliação devido a sua pouca idade. Desse modo, há uma carência no estudo da desfragmentação de paisagens, pois não há um número significativo de pesquisas na área.

O presente trabalho possui os objetivos de identificar a fragmentação na reserva ecológica do Poço Escuro em Vitória da Conquista – BA, que é uma área de transição entre a mata de cipó, mata atlântica e caatinga. Além de propor uma ação de restauração e medidas que possibilitem integrar as áreas degradadas em seu entorno na Serra do Periperi, onde se encontra a nascente do Rio Verruga, que possui grande valor para a cidade e está dentro da área que se propõe a conectividade do estudo.

### Resultados e Discussão

O crescimento desordenado do município de Vitória da Conquista fez com que a exploração estreitasse áreas da vegetação nativa e modificasse o ecossistema local. Os reflexos dessa degradação são sentidos na Serra do Periperi, onde há uma usina de asfalto que se transformou em um grande depósito de lixo. Do seu solo também, foram extraídas areias e pedras para construção civil, o que causou a formação de crateras profundas que apenas acumulam dejetos, agravando a devastação da área.

Mesmo que a conectividade geográfica entre a reserva do Poço Escuro e a Serra do Periperi esteja estabelecida, não há uma integração dos ambientes naturais no aspecto ecológico. A falta de conectividade na nascente do Rio Verruga, que se encontra próxima a essa interseção, é uma ação resultante da intervenção antrópica no bioma.

A figura 1 ilustra o encontro biologicamente fragmentado entre a reserva do Poço Escuro e a Serra do Periperi.

Figura 1. Vista aérea do encontro entre a reserva do Poço Escuro e a Serra do Periperi.



Observa-se que a mata da reserva é bastante densa, no entanto, existe uma divisão na paisagem referente à fauna e flora que modifica a vegetação de forma brusca, o que é caracterizada pela intervenção humana na localidade.

Para que ocorra a recuperação da área degradada, é necessário intensificar a dinâmica da sucessão ecológica. Para tanto, deve-se utilizar técnicas de estabilização e recuperação dos solos, técnicas de nucleação em sintonia com práticas que atraiam espécies da fauna local.

A fim de integrar os habitats, expandindo a cobertura florestal, a transposição de serapilheira fornecerá um grande enriquecimento florístico e faunístico à área. Além disso, o plantio de mudas de espécies bagueiras naturais do bioma atrairá os animais para além dos sítios nativos.

A ampliação da área de proteção ambiental ajudará a frear a destruição e preservar o que ainda existe. O isolamento temporário da nascente também é uma alternativa para que o entorno se recupere e adquira feições mais nativas, longe das intervenções humanas.

### Conclusões

A expansão urbana de Vitória da Conquista representa uma intervenção humana ameaçadora para a área de reserva, sobretudo nas regiões limítrofes e desprotegidas. Percebe-se que o antropocentrismo é considerado o principal fator da crise ambiental que vivenciamos, e na qual a extração mineral sobre a Serra do Periperi deixou danos que podem ser reparados a partir de práticas simples e eficazes, mas que demandam ação imediata.

### Agradecimentos

Agradecemos à 68ª Reunião Anual da SBPC, ao IFBA pela oportunidade de apresentar o nosso trabalho e também ao professor Mestre Tácio Conceição pelo apoio e confiança.

MELO, A. C. G.; DURIGAN, G. Evolução estrutural de reflorestamentos de restauração de matas ciliares no Médio Vale do Paranapanema. *Scientia Forestalis*. n.73, p.101-111. 2007.

URBAN, D. L.; SHUGART, H. H. (1986), Avian demography in mosaic landscapes: modeling paradigm and preliminary. In: VERNER, M. L.